

**COMÉRCIO****Em agosto, vendas do varejo recuam 2,4% em Minas Gerais**

Na passagem de julho para agosto, o volume de vendas no varejo de Minas Gerais recuou 2,4%, resultado inferior ao registrado no Brasil (-0,3%). Foi a terceira queda consecutiva após sete meses de alta.

Apesar do trimestre negativo, o varejo mineiro acumula alta de 4,3% no ano, em linha com o registrado no país (5,1%). Em 2024, os maiores crescimentos foram nos segmentos de equipamentos de escritório, informática e comunicação (85,6%), perfumaria, cosméticos e farmácias (14,4%) e artigos de uso pessoal e doméstico (13,5%); por sua vez, combustíveis e lubrificantes (-11,0%) e livros, jornais, revistas e papelaria (-9,9%) recuaram no ano.

No varejo ampliado, conceito que inclui as atividades de vendas de veículos, motocicletas e peças, material de construção e atacado em produtos alimentícios, bebidas e fumo, o volume de vendas no estado reduziu 2,9% em agosto, abaixo do país (-0,3%).

Em 2024, as vendas no varejo ampliado mineiro acumulam alta de 2,1%, também abaixo do observado no país (4,5%). Os destaques no estado são a alta em veículos, motocicletas, partes e peças (11,2%) e o recuo em atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (-15,4%).

Análise e Perspectivas

O comércio varejista mineiro entra no segundo semestre acumulando retrações mensais. Apesar dos recentes resultados, o desempenho no ano é robusto, ficando próximo ou ultrapassando o pico da série histórica. Setores que puxaram o comércio foram hipermercados, alimentos e bebidas, além de veículos, motocicletas e peças. Juntos, estes segmentos representam quase 50% do varejo ampliado mineiro.

O crescimento do volume de vendas espreado pelos outros setores no ano reflete o momento da economia mineira, com baixo desemprego, dinâmica positiva do trabalho, ganho real na renda e ampliação do crédito. O destaque negativo fica para o setor combustíveis e lubrificantes que sofre as consequências dos aumentos de preço da gasolina, que acumulou aumento de 16,8% no ano.

Para o restante do ano esperamos estabilidade no varejo mineiro. A inflexão dos resultados do último trimestre — que apontam para uma perda de tração no curto prazo —, a forte base alcançada no primeiro semestre, a redução dos estímulos fiscais e o patamar mais contracionista de juros devem frear o impulso da atividade. Por outro lado, o consumo das famílias deve manter algum vigor até o fim do ano.

Volume de Comércio em Minas Gerais e no Brasil - Variação (%)

| Setores | ▲ Minas Gerais | | | | 🇧🇷 Brasil | | | |
|---|--------------------------------|---------------|------------|-------------|--------------------------------|---------------|------------|-------------|
| | Peso da Atividade ¹ | Ago-24/Ago-23 | Em 2024 | Em 12 meses | Peso da Atividade ¹ | Ago-24/Ago-23 | Em 2024 | Em 12 meses |
| Comércio varejista ampliado | 100,0% | -0,4 | 2,1 | 1,7 | 100,0% | 3,1 | 4,5 | 3,7 |
| Veículos, motocicletas e peças | 17,3% | 8,3 | 11,2 | 6,0 | 16,8% | 8,3 | 12,7 | 12,1 |
| Material de construção | 6,2% | 2,4 | 4,0 | 1,9 | 7,7% | 4,5 | 3,5 | 2,3 |
| Atacado em alimentos, bebidas e fumo | 16,1% | -12,8 | -15,4 | -11,5 | 15,9% | -11,5 | -6,4 | -2,6 |
| Comércio varejista restrito | 60,5% | 0,0 | 4,3 | 3,9 | 59,6% | 5,1 | 5,1 | 4,0 |
| Móveis e eletrodomésticos | 3,4% | 8,3 | 1,8 | 2,4 | 4,1% | 6,4 | 3,7 | 3,1 |
| Equipamentos e materiais para TIC | 0,3% | 44,9 | 85,6 | 90,2 | 0,9% | -2,8 | 2,0 | 2,7 |
| Artigos de uso pessoal e doméstico | 5,8% | -9,4 | 13,5 | 7,2 | 5,8% | 1,6 | 7,3 | 0,9 |
| Tecidos, vestuário e calçados | 3,3% | 6,8 | 1,2 | -3,5 | 3,7% | 5,8 | 1,2 | 0,9 |
| Combustíveis e lubrificantes | 8,9% | -7,8 | -11,0 | -14,8 | 7,2% | -4,6 | -2,5 | -3,4 |
| Hiper e supermercados, alimentos, bebidas | 32,2% | -0,6 | 4,7 | 6,2 | 32,2% | 6,1 | 5,7 | 5,4 |
| Perfumaria, cosméticos e farmácias | 6,4% | 11,3 | 14,4 | 14,4 | 5,6% | 15,7 | 14,5 | 12,0 |
| Livros, jornais, revistas e papelaria | 0,2% | -3,7 | -9,9 | -9,5 | 0,2% | -7,6 | -7,3 | -7,9 |

¹Construído com base na Pesquisa Anual de Comércio (PAC).



BOLETIM ECONÔMICO – COMÉRCIO
10 de outubro de 2024

Presidente:

Gabriel Vígas Neto

Superintendente de Planejamento:

Alexandre Navarro de Castro Barreto

Economista-Chefe

Izak Carlos Silva

Economistas

Adriano Miglio Porto

Érico Andrade Grossi

Este boletim foi preparado pelo BDMG com base em informações divulgadas por instituições oficiais, As análises contidas neste material podem ser reproduzidas, desde que mencionados seus créditos e para fins não comerciais.